

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

Identificação dos Processos de Degradação do Solo no IF Baiano Campus Santa Inês □ BA

Patrícia Moura Neves ¹

André Leonardo Vasconcelos Souza ²

Maria Amanda Souza dos Santos ³

Rafael da Silva Santo ³

Atã Salles de Souza ³

Bruno Santos Louzado das Neves ³

1. Eng. Agrônoma da Rede de Desenvolvimento Social
2. Professor do IF Baiano Campus Santa Inês
3. Educandos do IF Baiano Campus Santa Inês

INTRODUÇÃO:

O solo é um recurso finito, limitado e não renovável, face às suas taxas de degradação potencialmente mais rápidas nas últimas décadas em relação às suas taxas de formação e regeneração. Os processos de degradação do solo constituem um grave problema em nível mundial, com conseqüências ambientais, sociais e econômicas significativas. O solo desempenha uma grande variedade de funções vitais, de caráter ambiental, ecológico, social e econômico, constituindo um importante elemento paisagístico, patrimonial e físico para o desenvolvimento de infra-estruturas e atividades humanas. Com o objetivo de sensibilizar a comunidade do IF Baiano Campus Santa Inês, BA, sobre o processo de degradação do solo que está em curso no Instituto, realizou-se o registro fotográfico de todos os processos de degradação encontrados no Campus.

METODOLOGIA:

O presente trabalho foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês, município de Santa Inês, BA, que está localizado no Vale do Jiquiriçá, Região Sudoeste do Estado da Bahia. realizou-se o registro fotográfico de todos os processos de degradação encontrados no Campus.

RESULTADOS:

Para tanto, todas as áreas degradadas do Campus foram fotografadas e diversos processos de degradação do solo foram registrados. Posterior aos registros realizou-se uma exposição fotográfica para que toda comunidade tivesse conhecimento. Os principais processos encontrados foram: erosão laminar, formação de sulcos, pináculos e pedestais, voçorocas e locais com riscos de deslizamento e desmoronamento. As áreas com erosão laminar podem ser encontradas em todo Campus, principalmente nas pastagens. As áreas com processos de degradação mais avançados apresentam estruturas como pináculos que são restos de solos deixados depois de retirada abrupta de grandes camadas de solo. Em alguns locais com a contínua retirada das camadas de solo os pináculos evoluem para estruturas maiores denominadas de pedestais. No IF Baiano Campus Santa Inês foi fotografado pedestais de 1,3 m. Nos locais mais degradados são encontrados sulcos e voçorocas. No total foram registradas três voçorocas, a mais profunda possui 3,5 m. As áreas sujeitas a desmoronamento põem em riscos locais como a biblioteca, reservatórios de água e sala de aulas.

CONCLUSÃO:

A maioria das áreas sujeitas a desmoronamentos podem sofrer pequenas intervenções, para sua recuperação. Contudo, algumas terão que passar por intervenções mais drásticas, com obras de engenharia para segurança da comunidade. Após a comunidade presenciar os registros fotográficos foi possível perceber que os processos de degradação do solo não são novidades, todos tem conhecimento de sua existência, mas não reagem por falta

pertencimento ao Campus ou mesmo, esperam a iniciativa alheia.

Palavras-chave: erosão, manejo do solo, educação ambiental.